

## **IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE ETIOLÓGICO DE SARNA EM UMA CRIAÇÃO DE COELHOS NO MUNICÍPIO DE CARPINA-PE E VERIFICAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DOIS TRATAMENTOS \***

**MARIA ELVANIA FERREIRA**

Médica Veterinária Autônoma.

**IVONE HOLANDA DE OLIVEIRA PEREIRA**

Prof. Adjunto do Dep. de Medicina Veterinária da UFRPE.

**TOMOE NODA SAUKAS**

Prof. Adjunto do Dep. de Medicina Veterinária da UFRPE.

Realizou-se a identificação de ácaros em uma criação de coelhos localizado no município de Carpina-PE e verificou-se a eficácia de dois tratamentos para a sarna identificada. Na criação, 56% dos animais apresentaram-se infestados por *Psoroptes equi* var. *cuniculli*, tendo sido divididos em dois grupos para tratamento. Três aplicações tópicas, com intervalos semanais, de 0-0 dimetil 2,2 diclorovinil-fosfato e isômero gama de hexacloroeto de benzeno determinou a cura de 96,4% dos animais que compunham o primeiro grupo e a aspersão local com hexa-cloro-ciclo-benzeno, em três aplicações com intervalos semanais, promoveu o desaparecimento da doença em 80,4% dos animais do segundo grupo. Conclui-se que o primeiro tratamento possuiu maior eficácia no tratamento da sarna psorótica de coelhos, embora o segundo tratamento também apresente boa atuação, tendo a vantagem de exigir menor manuseio dos animais.

### **INTRODUÇÃO**

A cunicultura tem-se constituído em criações de subsistência, especialmente na região Nordeste, onde o efetivo do rebanho

---

\* Trabalho realizado como parte integrante do Curso de Treinamento em Iniciação à Pesquisa. Convênio UFRPE/CNPq.

é de 4.150 cabeças. Sendo a sarna uma doença parasitária, que se dissemina rapidamente dentro do plantel, trazendo prejuízos econômicos, visou-se a identificação e classificação do agente etiológico em uma criação no município de Carpina-PE e a comparação da eficácia de dois tratamentos para o seu controle, objetivando minimizar os prejuízos, melhorando a qualidade da pele e aumentando a produtividade, pela escolha de um método de controle sistemático de sarna dentro do plantel.

O agente etiológico mais importante da sarna dos coelhos é o *Psoroptes equi* var. *cuniculli*, cuja sistemática foi descrita por FLECHTMANN (1938) e por FREITAS *et alli* (1978).

Para o tratamento da sarna em coelhos MAKSIMOV (1973) utilizou o ácido dicresil-éster de N-metilcarbônico a 0,75 e 1% por dois minutos visando a desinfecção local, obtendo uma eliminação rápida das crostas 3 dias após o tratamento. GOTTSCHALK (1976) empregou topicamente o thiabendazole a 2% no tratamento de sarnas de coelhos durante dez dias consecutivos obtendo resultados satisfatórios. SIMETSKII (1980) realizou duas desinfecções diárias do ambiente com crotexifos em aerosol, objetivando o controle da sarna, atingindo ótimos resultados. WILKINS *et alii* (1980) aplicou o 22,23-dihidroevermectin B-1 por via subcutânea, observando resultados positivos no combate à sarna dos coelhos.

## MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizados 200 coelhos de um plantel cunícola localizado no município de Carpina-PE, mantidos em gaiolas e arraçoados com ração comercial apropriada e capim elefante. As amostras estudadas provieram de animais através de colheitas realizadas semanalmente, durante o período de 01 a 29 de setembro de 1982.

O material da primeira colheita foi destinado para comprovação e identificação dos ectoparasitos existentes. Os animais que se apresentaram infestados foram separados do restante do plantel e divididos em dois grupos.

O primeiro grupo, após limpeza e retirada das crostas, recebeu tratamento local com 0-0 dimetil 2,2 diclorovinil-fosfato e

isômero gama de hexacloreto de benzeno, realizando-se três aplicações com intervalos semanais. No segundo grupo, após o mesmo manuseio de limpeza e colheita de material, realizou-se aspersão com hexa-clorovinil-benzeno, visando o controle da sarna através da descontaminação do ambiente, efetuando-se três aplicações com intervalos semanais. As crostas retiradas foram recolhidas em frascos com álcool a 70<sup>o</sup>GL e examinadas pelo método de Costa Lima para se verificar a eficácia do tratamento utilizado.

## RESULTADOS

O levantamento parasitário do plantel revelou que 112 coelhos (56%), de um total de 200 cabeças, estavam infestados com ácaros da família *Psoroptidae*, identificados como *Psoroptes equi* var. *cuniculli*.

No primeiro grupo, tratado com 0-0 dimetil 2,2 diclorovinil-fosfato e isômero gama de hexacloreto de benzeno, verificou-se que 54 animais (96,4%) apresentaram resultados satisfatórios com o desaparecimento dos ectoparasitos e do quadro clínico da doença.

No segundo grupo, cujo ambiente foi descontaminado pela aplicação de hexa-clorociclo-hexano, observou-se que a doença foi controlada em 45 animais (80,4%), tanto clinicamente como pela ausência do ectoparasito.

## DISCUSSÃO

A criação de coelhos estudada apresentou alto índice de infestação por *Psoroptes equi* var. *cuniculli* (56% dos animais). O grupo tratado topicamente com 0-0 dimetil 2,2 diclorovinil-fosfato e isômero gama de hexacloreto de benzeno apresentou percentual de cura da ordem de 96,4%, resultados compatíveis com aqueles obtidos por MAKSIMOV (1973), através da aplicação do ácido dicresil-éster de N-metilcarbônico, por GOTTSCHALK (1976) com a utilização de thiabendazole durante dez dias e por WILKINS *et alii* (1980) que empregou o 22,23-dihidroevermectin B-1 por via subcutânea, tendo estes dois últimos os tratamentos a

desvantagem de necessitar de maior manuseio do plantel e utilização de mão-de-obra especializada.

A descontaminação do ambiente com aspersão de hexa-clorociclo-hexano determinou o desaparecimento da infestação em 80,4% dos animais, sendo inferior aos dados obtidos por SIME-TSKII (1980) que promoveu a desinfecção com duas aplicações diárias de crotexifos em aerosol.

O percentual de cura obtido com o primeiro tratamento foi superior à desinfecção do ambiente, porém este último método tem maior praticidade, dispensando a necessidade de manuseio do lote.

## CONCLUSÕES

Dos resultados obtidos pode-se concluir que na criação de coelhos localizada no município de Carpina-PE e que foi objeto de estudo a infestação ocorreu num alto índice, 56% dos animais, e que o único ácaro existente era o *Psoroptes equi* var. *cuniculli*. Dos tratamentos utilizados, o que apresentou maior eficácia, com 96,4% de cura, foi a aplicação tópica de 0-0 dimetil 2,2 diclorovinil-fosfato e isômero gama de hexa-cloroeto de benzeno utilizada em três aplicações, com intervalos semanais. A aspersão do ambiente com hexa-clorovinil-benzeno determinou bons resultados, 80,4% de cura, com maior praticidade e menor manuseio dos animais, podendo-se recomendá-lo em criações onde haja impossibilidade de tratamento individual.

## ABSTRACT

It was made the identification of mites in rabbit's rearing in Carpina (Pernambuco, Brazil) and tested the efficacy of two different treatments for Psoroptic's mange in rabbits. 56% of the animals were infested by *Psoroptes cuniculli*, and were divided in two group concerning the objectives of this research. In the first group, three topic applications of 0-0 Dimetil 2.2 Diclorovinil-Fosphate and Isômero Gama by BHC were done, weekly, with a cure rate of 96.4%. In the second group, BHC was used, by three topic applications, weekly, reaching a cure rate of 80.4%. The authors conclude that the first treatment has a greater efficacy for Psoroptic's mange in rabbit's than the second one.

## LITERATURA CITADA

- 1 — FLECHTMANN, C. H. W. **Elementos de acarologia**. São Paulo, Ed. Nobel, 1938. p. 279-9.
- 2 — FREITAS, M. G. et alii. **Manual de entomologia**. 4. ed. Belo Horizonte, Ed. Rabelo, 1978. p. 64-74.
- 3 — GOTTSCHALK, A. F. et alii. Tratamento de tinhas e sarnas pelo thiabendazol. **Atualidades Agroveterinárias**, São Paulo, 4(23):10-11, 1976.
- 4 — MAKSIMOV, N. J. Resistance of *Psoroptes cuniculi* to environmental factors and acaricides. **Moskvitay Veterinarya Akademiya**, Moscow, 43(9):12-3, 1973.
- 5 — SIMETSKII, M. A. Ciodrin (crotoxifos) aerosol against psoroptic mange in rabbits and o'odectec mange in foxes. **Veterinarya Sanitarii**, Moscow, 39(7):8-9, 1980.
- 6 — WILKINS, C. A. et alii. Mange with evermectins. **American Journal of Veterinary Research**, Schaumburg, 41(12):212-3, 1980.

Recebido para publicação em 07 de novembro de 1984.